

LEO PP. XIII**CUM HOC SIT****LITTERAE APOSTOLICAE IN FORMA
BREVIS**

De Sancto Thoma Aquinate Patrono
Caelesti Studiorum Optimorum
Cooptando.

Ad Perpetuam Rei Memoriam.

Sancti Thomae vestigiis penitus
insistere¹.

PAPA LEÃO XIII**CUM HOC SIT****CARTA APOSTÓLICA EM FORMA DE
BREVE**

Sobre a escolha de Santo Tomás de
Aquino como o melhor Padroeiro
celeste dos Estudos.

Para a perpétua memória do fato.

Seguir profundamente as pegadas de
Santo Tomás.

1. *Cum hoc sit* et natura insitum et ab Ecclesia catholica comprobatum ut a viris sanctitate praeclaris patrocinium, ab excellentibus autem perfectisque in aliquo genere exempla ad imitandum homines exquirant; idcirco Ordines religiosi non pauci, Lycea, coetus litteratorum, Apostolica Sede approbante, iamdiu magistrum ac patronum sibi sanctum Thomam Aquinatem esse voluerunt, qui doctrina et virtute, solis instar, semper eluxit. Nostris vero temporibus, aucto passim studio doctrinarum Eius, plurimi extiterunt, qui peterent, ut cunctis ille Lyceis, Academiis, et scholis gentium catholicarum, huius Apostolicae Sedis auctoritate, Patronus assignaretur. Hoc quidem optare se plures Episcopi significarunt, datis in id litteris cum singularibus tum communibus; hoc pariter studuerunt multarum Academiarum sodales et collegia doctorum supplice atque humili obsecratione deposcere. — Quorum omnium incensas desiderio preces cum differre visum esset, ut productione temporis auferrentur, idonea ad rem opportunitas accessit ab Encyclicis Litteris Nostris *De philosophia christiana ad mentem s.*

1. *É insito* à natureza e comprovado pela Igreja Católica, que os homens procuram proteção daqueles que são insignes pela santidade e, igualmente, procuram exemplos para imitar junto àqueles que alcançam a perfeição em qualquer disciplina; por isso, não poucas Ordens Religiosas, Liceus, pessoas de cultura, com a aprovação da Sé Apostólica desejaram há tempos ter por mestre e padroeiro Santo Tomás de Aquino, que sempre refulgiu como um sol pela doutrina e virtude. Na verdade, em nossos tempos aumentou o estudo das suas doutrinas e foram muitos pedir que em todos os Liceus, nas Academias e nas escolas católicas que ele fosse designado como padroeiro com decreto desta Sé Apostólica. Também muitos Bispos expressaram o mesmo desejo por cartas pessoais e coletivas; do mesmo modo, os sócios de muitas Academias e Associações de Doutores insistiram no mesmo pedido com súplice humildade. E, uma vez que parece oportuno deferir o acolhimento das ardentes súplicas de todos estes, de modo que se consolidaram com o passar do tempo, sobreveio à ocasião propícia com a Nossa Carta Encíclica *De philosophia christiana ad mentem*

¹ Não consta no original tal divisão. A divisão interna do texto foi proposta para facilitar o leitor. Cada título foi extraído de uma sentença do próprio texto.

Thomae Aquinatis Doctoris Angelici in scholis catholicis instauranda, quas superiore anno hoc ipso die publicavimus. Etenim Episcopi, Academiae, doctores decuriales Lyceorum, atque ex omni terrarum regione cultores artium optimarum se Nobis dicto audientes et esse et futuros una pene voce et consentientibus animis testati sunt: immo velle se in tradendis philosophicis ac theologicis disciplinis sancti Thomae vestigiis penitus insistere; sibi enim non secus ac Nobis, exploratum esse affirmant, in doctrinis Thomisticis eximiam quamdam inesse praestantiam, et ad sananda mala, quibus nostra premitur aetas, vim virtutemque singularem. Nos igitur, qui diu multumque cupimus, florere scholas disciplinarum universas tam excellenti magistro in fidem et clientelano- commendatas, quoniam tam clara et testata sunt communia desideria, maturitatem advenisse censemus discernendi, ut Thomae Aquinatis immortale decus novae huius accessione laudis cumuletur.

Eminere inter omnes sanctum Thomam.

2. Hoc est autem causarum, quibus permovemur, caput et summa; eminere inter omnes sanctum Thomam, quem in variis scientiarum studiis, tamquam exemplar, catholici homines intueantur. Et sane praeclara lumina animi et ingenii, quibus ad imitationem sui iure vocet alios, in eo sunt omnia: doctrina uberrima, incorrupta, apte disposita, obsequium fidei et cum veritatibus divinitus traditis mira consensio; integritas vitae cum splendore virtutum maximarum.

S. Thomae Aquinatis Doctoris Angelici in scholis catholicis instauranda que publicamos no ano passado, neste mesmo dia. Portanto, os bispos, as Academias, os doutores conselheiros dos Liceus e os cultores das artes nobres espalhados por todos os cantos da terra confirmaram querer ouvir a Nossa palavra e ser, agora e no futuro, unânimes no consenso: ainda, expressaram a vontade de seguir profundamente as pegadas de Santo Tomás no ensino das disciplinas filosóficas e teológicas, afirmando, com efeito, não diversamente de Nós, identificarmos nas doutrinas tomistas uma evidente superioridade e uma singular vigorosa inclinação de sanar os males com os quais é afligida a nossa época. Portanto, Nós, que há tempos e vivamente desejamos ver florescer todas as escolas de ciências sob a proteção de um mestre assim eminente na fé e no patrocínio, uma vez que são tão claros e declarados os desejos comuns a todos, pensamos ser já maduro o momento de decidir que à glória imortal de Tomás de Aquino, seja acrescida do concurso deste novo título de mérito.

Dentre todos sobressai Santo Tomás.

2. Este é o principal dos motivos que nos solicitam: compreendam os católicos que dentre todos sobressai Santo Tomás, como exemplo de estudioso de várias ciências. E, verdadeiramente, estão presentes nele os mais luminosos dotes de alma e de engenho, pelos quais apela justamente aos outros a imitá-lo: a doutrina fecunda, incorrupta, sabiamente estruturada; o respeito à fé e uma admirável concordância com as verdades de origem divina; a integridade de vida, juntamente com o esplendor das mais excelsas virtudes.

Eius doctrina ad omnium temporum
necessitates est apta.

Sua doutrina é adequada às
necessidades de todos os tempos.

3. Doctrina quidem est tanta, ut sapientiam a veteribus defluentem, maris instar, omnem comprehendat. Quidquid est vere dictum aut prudenter disputatum a philosophis ethnicorum ab Ecclesiae Patribus et doctoribus, a summis viris qui ante ipsum floruerunt, non modo ille penitus dignovit, sed auxit, perfecit, digessit tam luculenta perspicuitate formarum, tam accurata disserendi ratione, et tanta proprietate sermonis, ut facultatem imitandi posteris reliquisset, superandi potestatem ademisse videatur. Atque illud est permagnum, quod eius doctrina, cum instructa sit atque apparatus principiiis latissime patentibus, non ad unius dumtaxat, sed ad omnium temporum necessitates est apta, et ad per vincendos errores perpetua vice renascentes máxime accommodata. Eadem vero, sua se vi et ratione confirmans, invicta consistit, atque adversarios terret vehementer.

3. A sua doutrina é tão abrangente, como sabedoria derivada dos antigos, que parece com o mar, que tudo abrange. Tudo aquilo que foi dito ou sabiamente discutido pelos filósofos pagãos, pelos Padres e pelos Doutores da Igreja, pelos homens supremos que se assinalaram antes dele, não só foi por ele assimilado, mas foi acrescido, aperfeiçoado, ordenado com tanta luminosa perspicácia de forma, com tanta acurada argumentação e com tanta propriedade de linguagem que deixou à posteridade a faculdade de imitá-lo, de ter a capacidade de superar o que foi investigado. A sua grandeza consiste no fato de que a sua doutrina, estruturada e desenvolvida segundo princípios de todo evidentes, não é somente adequada às necessidades de apenas uma época, mas de todos os tempos e, sobretudo, idônea para refutar os erros que sempre de novo reaparecerem. Sua doutrina, que se confirma com o vigor racional, permanece invicta e incute profundo temor nos adversários.

Rationis et fidei perfecta convenientia.

A perfeita conciliação entre razão e fé.

4. Neque minoris aestimanda, christianorum praesertim hominum iudicio, rationis et fidei perfecta convenientia. Evidenter enim sanctus Doctor demonstrat, quae ex rerum genere naturalium vera sunt, ab iis dissidere non posse, quae, Deo auctore, creduntur; quamobrem sequi et colere fidem christianam, non esse humilem et minime generosam rationis servitutem, sed nobile obsequium, quo mens ipsa iuvatur et ad sublimiora eruditur; denique intelligentiam et fidem a Deo ambas proficisci, non simultatum secum exercendarum causa, sed ut sese amicitiae vinculo colligatae mutuis officiis tueantur. -

4. E não é menos de apreciar, sobretudo, a juízo dos cristãos, a perfeita conciliação entre razão e fé. De fato, o Santo Doutor demonstra com clareza que tudo aquilo que é verdadeiro na natureza não pode estar em contradição com aquilo que se julga obra de Deus; por isso, seguir e honrar a fé cristã não é sinal de humilde servidão privada de razão, mas nobre obséquio do qual a própria mente se serve e se educa nos mais sublimes pensamentos; por fim, ele demonstra que inteligência e fé procedem ambas de Deus, não com o fim de favorecer competições entre elas, mas para protegerem-se com o

Cuius convenientiae mirabilisque concordiae cunctis beati Thomae scriptis expressa imago perspicitur. In his enim excellit atque eminet modo intelligentia, quae quod vult, fide praeunte, consequitur in pervestigatione naturae; modo fides, quae rationis ope illustratur ac defenditur, sic tamen, ut suam quaeque inviolate teneat et vim et dignitatem; atque, ubi res postulat, ambae quasi foedere icto ad utriusque inimicos debellandos coniunguntur. Ac si magnopere semper interfuit, firmam rationis et fidei manere concordiam, multo magis post saeculum XVI interesse existimandum est; quoniam per id tempus spargi semina coeperunt finem et modum transeuntis libertatis, quae facit ut humana ratio divinam auctoritatem aperte repudiet, armisque a philosophia quaesitis religiosas veritates pervellat atque oppugnet.

Angelicus Doctor: magnus in doctrina, virtute et sanctitate.

5. Postremum Angelicus Doctor non est magis doctrina, quam virtute et sanctitate magnus. Est autem virtus ad periclitandas ingenii vires adipiscendamque doctrinam praeparatio optima; quam qui negligunt, solidam fructuosamque sapientiam falso se consecuturos putant, propterea quod *in malevolam animam non introibit sapientia nec habitabit in corpore subdito peccatis*². Ista vero comparatio animi, quae ab indole virtutis proficiscitur, in Thoma Aquinate extitit non modo excellens atque praestans, sed plane digna, quae aspectabili signo divinitus

vínculo da amizade unida a deveres mútuos. O reflexo de sua harmonia e de sua admirável concórdia se distingue em todos os escritos do Bem Aventurado Tomás. Nele, de fato, de tal forma se destaca e se sobressai a inteligência, que na investigação da natureza consegue aquilo que deseja, contanto que lhe anteponha à fé; entretanto, às vezes, a fé que com o socorro da razão se ilumina e se protege de modo a conservar inviolada a própria força e a própria dignidade; além disso, em caso de necessidade, ambas fazem entre elas um pacto para derrotar os inimigos comuns. E se sempre foi de suma importância a durável e sã concórdia entre razão e fé, é ainda mais de se conservar importante depois do século XVI, posto que naquele tempo começassem a se espalhar as sementes de uma liberdade que ultrapassava o limite e a medida e, dessa maneira, faz que a razão humana repudie abertamente a autoridade divina e que com as armas obtidas pela filosofia desacredite e combata as verdades da religião.

Doutor Angélico: grande na doutrina, virtude e santidade.

5. Por fim, o Doutor Angélico não é maior pela doutrina do que pela virtude e santidade. De fato, a virtude é uma ótima premissa para pôr à prova as forças do engenho e adquirir doutrina; aqueles que a negligenciam mantêm-se no engano de ter alcançado uma sólida e fecunda sabedoria, uma vez que *a sabedoria não entra numa alma maligna, ela não habita num corpo devedor do pecado* (Sb 1,4). Na verdade, esta preparação da alma, que provém da índole da virtude, se encontra em Tomás de Aquino, não apenas em altíssimo grau, mas absolutamente digna de ser

² Sap. 1. 4

consignantur. Etenim cum maximam voluptatis illecebram Victor evasisset, hoc veluti praemium fortitudinis tulit a Deo pudicissimus adolescens, ut lumbos sibi arcanum in modum constringi, atque una libidinis faces extingui sentiret. Quo facto, perinde vixit, ac esset ab omni corporis contagione seiunctus, cum ipsis angelicis spiritibus non minus innocentia, quam ingenio comparandus.

Angelicus Doctor, tutelarior studiorum.

6. His de causis dignum prorsus Angelicum Doctorem iudicamus, qui praestes tutelarior studiorum cooptetur. Quod cum libenter facimus, tum illa Nos consideratio movet, futurum ut patrocinium hominis maximi et sanctissimi multum valeat ad philosophicas theologiae easque disciplinas, summa cum utilitate reipublicae, instaurandas. Nam, ubi se scholae catholicae in disciplinam et clientelam Doctoris Angelici tradiderint, facile florebit sapientia veri nominis, firmis hausta principiis, ratione atque ordine explicata. Ex probitate doctrinarum probitas gignetur vitae cum privatae, tum publicae: probe vivendi consuetudinem salus populorum, ordo, pacata rerum tranquillitas consequentur.

Opera Sancti Thomae: fundamenta fidei demonstrent.

7. Qui in scientia rerum sacrarum elaborant, tam acriter hoc tempore lacessita, ex voluminibus sancti Thomae habitari sunt, quo fundamenta fidei christianae ample demonstrent, quo veritates supernaturales persuadeant, quo nefarios hostium impetus a religione

autenticada pela visível marca da divindade. Com efeito, depois de ter escapado vencedor das insistentes lisonjas do prazer, o casto adolescente obtém de Deus, como prêmio de sua força de ânimo, o sentir um aperto nos lados de modo misterioso e, ao mesmo tempo, a extinção do ardor libidinoso. Por este fato, e como viveu estranho a todo contato corpóreo, é de se comparar aos próprios espíritos angélicos não menos pela inocência do que pelo engenho.

Doutor Angélico, o patrono dos estudos.

6. Por estes motivos julgamos o Doutor Angélico plenamente digno de ser escolhido como prestigioso patrono dos estudos. A tomar com alegria tal decisão nos induz o presságio de que, no futuro, o patrocínio de um homem tão excelso e santo, auxiliará bastante a promover as disciplinas filosóficas e teológicas com grande vantagem para o bem comum. De fato, lá onde as escolas católicas se confiarem à disciplina e ao patrocínio do Doutor Angélico, facilmente florescerá a sabedoria no verdadeiro sentido do termo, observando são princípios, transmitida com ordem e método. Da pureza das doutrinas surgirá pureza de vida, seja privada, seja pública; desta derivarão salutar costumes de vida honesta para os povos, ordem e tranquilidade.

As obras de Santo Tomás: demonstram os fundamentos da fé.

7. Aqueles que se aplicam à ciência do Sagrado, tão asperamente contrastada nestes tempos, obterão nas obras de Santo Tomás motivo para demonstrar amplamente os fundamentos da fé cristã, para inculcar as verdades sobrenaturais, de defender a santíssima religião dos ímpios assaltos

sanctissima propulsent. Eaque ex re humanae disciplinae omnes non impediri aut tardari cursus suos, sed incitari augerique sentient; ratio vero in gratiam cum fide, sublatis dissidiorum caussis, redibit, eamque in indagazione veri sequetur ducem. Demum quotquot sunt homines discendi cupidi, tanti magistri exemplis praeceptisque conformati, comparare sese integritate morum assuescent; nec eam rerum scientiam consecrabuntur, quae a caritate seiuncta inflat animos et de via deflectit, sed eam quae sicut a *Patre luminum* et *scientiarum Domino* exordia capit, sic ad eum recta perducit.

Sanctum Thomam nostra Patronum
declaramus Universitatum.

8. Placuit autem hac super re sacri etiam Consilii legitimis ritibus cognoscendi perrogare sententiam; quam cum perspexerimus, dissentiente nemine, votis Nostris plane congruere, Nos ad gloriam omnipotentis Dei et honorem Doctoris Angelici, ad incrementa scientiarum et communem societatis humanae utilitatem, sanctum Thomam Doctorem Angelicum suprema auctoritate Nostra Patronum declaramus Universitatum studiorum, Academiarum, Lyceorum, scholarum catholicarum, atque uti talem ab omnibus haberi, coli, atque observari volumus, ita tamen ut sanctis caelitibus, quos iam Academiae aut Lycea sibi forte patronos singulares detegerint, suos honos suosque gradus etiam in posterum permanere intelligatur.

dos inimigos. Por tal razão, todas as disciplinas humanas sentirão que não é obstaculizada ou retardada a sua difusão, mas solicitada e aumentada; de fato, a razão, removidas as causas dos contrastes, retornará à boa harmonia com a fé, e seguirá a esta como guia na procura do verdadeiro. Por último, quantos são os homens ansiosos de aprender que, uma vez educados pelos exemplos e pelos ensinamentos de tão insigne mestre, se habituarão a confrontar no que diz respeito à integridade dos costumes, e não seguirão aquela ciência que, separada do amor, ensoberbece as almas e afasta do caminho reto, mas sim aquela que, assim como tem origem no *Pai das luzes e no Senhor das ciências*, a Ele conduz as coisas justas.

Declaramos Santo Tomás Patrono das
nossas Universidades.

8. Pareceu-nos oportuno, a propósito, pedir também um parecer à Sagrada Congregação, para conhecer os legítimos ritos para proceder à decisão; e depois de ter constatado que não se manifestou nenhum dissenso e que o parecer correspondia perfeitamente aos Nossos votos, Nós, para glória de Deus todo poderoso e em honra do Doutor Angélico, para incremento das ciências e para o benefício geral da sociedade humana, com a Nossa suprema autoridade declaramos Santo Tomás, Doutor Angélico, Patrono das Universidades, das Academias, dos Liceus, das escolas católicas, e desejamos que ele seja considerado, respeitado e venerado como tal por todos - como entre os Santos do Céu que as Academias ou os Liceus tenham eventualmente escolhido em precedência como patronos particulares - e que a honra e o título dele permaneçam na posteridade.



Datum Romae, apud S. Petrum sub
Annulo Piscatoris, die iv Augusti
MDCCCLXXX, Pontificatus Nostri
anno Tertio.

Dado em Roma, junto a S. Pedro, sob o
Anel do Pescador, dia 4 de Agosto de
1880, o Terceiro ano do Nosso
Pontificado.